

Discente: Gabriel Lincoln

Resumo

Este artigo busca explicar a evolução da engenharia de software desde a década de 1950 até o presente, utilizando a hipótese de Hegel. A introdução destaca a complexidade de caracterizar o passado e o futuro da engenharia de software, devido à diversidade de tipos de engenharia de software e à constante mudança dos projetos. Em relação aos projetos de software maiores, são discutidos temas como experiência em software, utilização de linguagens de programação, má gestão e o modelo sequencial em cascata. Para os projetos de software menores, são abordados problemas como documentação excessiva, pressa na codificação e a profecia autorrealizável. O gerenciamento na engenharia de software é explorado em termos de estimativa de custo, ciclo de vida, produtividade e tendências futuras. Além disso, são mencionados o gerenciamento de configuração de software e modelos de processo de software. Por fim, é aplicada a hipótese de Hegel à evolução da engenharia de software, considerando a tese, a antítese e a síntese. Também são mencionados termos gerais relacionados à gestão, economia e fatores humanos na engenharia de software.